

SINDICATO E POLÍCIA MILITAR DISCUTEM PROJETO DE REGISTRO ELETRÔNICO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

A PROPOSTA DE EMISSÃO eletrônica do Boletim de Registro de Acidente no Trânsito (BRAT), nos casos em que não haja vítimas, foi discutida no último dia 30 pelos diretores do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES e do Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado do Rio de Janeiro com a Polícia Militar. O principal objetivo da mudança é desafogar o trabalho policial, permitindo maior dedicação da tropa ao patrulhamento de rua, explicou o tenente-coronel Márcio da Costa Lima, que representou o comandante-geral Erir Ribeiro da Costa Filho no encontro. "Temos por ano 100 mil registros de acidentes sem vítimas na região metropolitana do Rio de Janeiro, que demandam muito tempo e desviam policiais que poderiam estar atuando em outras ocorrências muito mais relevantes", ressaltou o tenente-coronel, responsável técnico do projeto. Márcio da Costa destacou também outro efeito esperado com a implantação do sistema de emissão eletrônica do BRAT: o fim dos longos engarrafamentos causados por pequenas colisões. "Isso acontece porque os veículos não são retirados da



Tenente-coronel Márcio da Costa Lima (à direita) conta como funcionará o novo sistema do BRAT

pista à espera da autoridade de trânsito para que o acidente seja registrado". Quando o novo sistema estiver em vigor, o condutor do veículo poderá solicitar o BRAT pela página da Polícia Militar na internet. "O site vai ser bem dinâmico e de fácil acesso. Qualquer pessoa que tiver participado de um acidente sem vítimas poderá solicitar o boletim com mais velocidade e praticidade do que é feito atualmente", explicou, lembrando que hoje, para fazer o procedimento, o motorista precisa ir a um batalhão ou a uma cabine da PM. Após o registro do BRAT, o andamento do processo poderá ser acompanhado pela internet, por meio de protocolo

recebido no momento da emissão do documento. As seguradoras, que utilizam o boletim para liberar o pagamento de sinistros, também poderão ter acesso a esses documentos.

Para elaborar o projeto, ainda em estudo na Polícia, Márcio da Costa visitou estados como São Paulo, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal, onde existem modelos semelhantes, com o propósito de estudar as adaptações possíveis ao Rio. "Seremos o único estado em que o indivíduo terá a possibilidade de anexar uma foto ao boletim eletrônico", contou Márcio, acrescentando que caberá a uma comissão avaliadora validar ou não os documentos.

■ página 2:

27º CURSO DE FORMAÇÃO ECOLÓGICA

■ página 3:

ENTREVISTA COM TITULAR DA DRFA:
FELIPE ETTORE

■ página 4:

SINDICATO TEM NOVOS
DIRETORES

CURSO DE FORMAÇÃO ECOLÓGICA CHEGA À 27ª EDIÇÃO COM AULA DE CARLOS MINC

COM O APOIO DO SINDICATO DAS SEGURADORAS DO RJ/ES, a Associação Defensores da Terra deu início ao 27º Curso de Formação Ecológica, que teve sua primeira aula ministrada pelo secretário de estado de Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Minc. No total, o curso, que vai durar até o fim do próximo mês, teve 33 inscritos. A ONG também promoveu, no primeiro semestre de 2012, o Programa Terças Ambientais, que acontece há alguns anos e tem como objetivo informar, através de palestras, sobre assuntos socioambientais e culturais. Neste ano, o programa contou com a participação do oceanógrafo David Zee. Outra ação ambiental em benefício do estado foi o tradicional Abraço Ecológico, que aconteceu no Morro do Santo Inácio, em Niterói. Realizado desde 1997, o Curso de Formação Ecológica chega a sua 27ª edição. Gratuito e aberto à população interessada na questão ambiental, o evento começou no último dia 3. Margarida Oliveira, diretora da Associação, lembra que o curso é uma das marcas da entidade, que tem na educação ambiental uma de suas principais bandeiras. "Fazemos um trabalho de conscientização sobre a importân-



As apresentações do secretário de estado do Ambiente do Rio, Carlos Minc, atraem grande atenção dos alunos. Margarida Oliveira explica a importância da mudança da visão de mundo, de sensibilização para a formação de novos valores, e a reciclagem de conhecimentos no que tange a questão ambiental", explica Margarida, ressaltando que a participação do Sindicato, há 15 anos presente nas ações da ONG, tem sido fundamental para levar a educação ambiental às pessoas. Ao todo, 932 alunos formaram as 26 turmas que participaram das aulas nas edições anteriores.



A voluntária dos Defensores Alba Valéria planta sua primeira muda

No dia 20 de março, quem compareceu à sede da Associação, no Centro, pôde acompanhar a palestra "Subsídios para o Desenvolvimento Sustentável para a Lagoa de Marapendi", do oceanógrafo, professor universitário e vice-presidente da Câmara Comunitária da Barra da Tijuca, David Zee. Na apresentação, Zee abordou as caracte-

terísticas ambientais e urbanas para definir um plano de desenvolvimento sustentável para esse ecossistema lagunar e mostrou a multidisciplinaridade das profissões que devem atuar numa realidade complexa e diversa como aquela. O evento, também gratuito e que teve ótima aceitação pelo público, é parte da Terça Ambiental. Em parceria com a Frente em Defesa da Criação do Monumento Natural do Morro do Santo Inácio, a Associação Defensores da Terra realizou, no fim de março, o Abraço Ecológico naquele morro. O evento, já conhecido pelos amantes do meio ambiente, pretende assegurar a proteção de 9,1 milhões de metros quadrados de área de floresta atlântica, dentro do Rio de Janeiro. Os voluntários que aderiram a ideia participaram de uma caminhada ecológica pelo local, que representa grande área da Mata Atlântica Nativa localizada em Niterói.

'TEREMOS UM PADRÃO A SER SEGUIDO'



Felipe Ettore assumiu a Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis em 2012

À FRENTE DA DELEGACIA DE ROUBOS E FURTOS DE AUTOMÓVEIS (DRFA) desde a segunda quinzena de janeiro, Felipe Ettore quer profissionalizar ainda mais as ações da polícia e promete combater sem trégua aos ferros-velhos ilegais. Ettore, que era titular da Divisão de Homicídios, onde se ocupou de crimes de repercussão como o assassinato da juíza Patrícia Acioli, é favorável ao modelo de parceria público-privada como a mantida entre o Sindicato das Seguradoras e a polícia do Rio.

Quais os seus planos iniciais à frente da DRFA?

Venho da Delegacia de Homicídios, mas já trabalhei na DRFA como delegado substituto em meados de 2003. Entro com o objetivo de criar uma doutrina de trabalho, ou seja, pretendo profissionalizar mais as coisas dentro desse segmento de roubo e furto de autos.

Pode explicar melhor como seria essa "doutrina"?

Pretendemos criar alguns procedimentos no que diz respeito ao combate rigoroso contra o roubo e furto de veículos, buscando sempre coibir as fraudes e as quadrilhas que oxigenam o mercado e aumentam a estatística desses crimes. Necessitamos criar rotinas de investigação, uma padronização da fiscalização, com ações estrategicamente organizadas. Teremos um padrão a ser seguido.

O índice de roubos de veículos caiu 4% em 2011 em relação ao ano passado, de acordo com a DRFA. Em que a Polícia deve se focar para fazer com que esse índice diminua ainda mais?

Sem dúvida, o grande vilão desse negócio ainda é o ferro-velho. Por conta disso, entro com a missão de combater ainda mais esse tipo de cri-

"Para chegar lá, precisamos de fiscalização rotineira. E é isso que vamos ter a partir de agora"

me, que faz com que o mercado negro seja abastecido. Para chegar lá, precisamos de fiscalização rotineira. E é isso que vamos ter a partir de agora. Estamos tentando, continuamente, melhorar a estatística de furto e roubo de veículos, que, diga-se de passagem, já caiu consideravelmente. Porém, ao contrário do que aconteceu com os roubos a carros-fortes e sequestro, esse índice é praticamente impossível de ser zerado. Por isso, o nosso objetivo principal continua sendo diminuir ao máximo possível.

Como a sociedade pode ajudar nesse trabalho?

A parceria com o Sindicato das Seguradoras é um exemplo. É o que nos proporciona a logística para realizar ações, como a construção do Pátio Legal, para guarda e devolução dos veículos roubados ou furtados, e o depósito de peças apreendidas em ferros-velhos ilegais. Sem dúvida, esse tipo de parceira público-privada é de extrema importância. Sem essa sociedade, seria muito difícil atingir alguns resultados que conseguimos até hoje.

SINDICATO TEM QUATRO NOVOS DIRETORES

QUATRO DIRETORES E CONSELHEIROS FISCAIS tomaram posse no Sindicato das Seguradoras do RJ/ES em 2012. A chegada dos novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal foi oficializada nos meses de fevereiro e março. Denise Thomas de Souza, superintendente regional da Zurich Seguros; Dirceu Tieg, diretor geral da MAPFRE Seguros; e Wallace Campelo, superintendente regional da Marítimo Seguros, tomaram posse no dia 8 de fevereiro. Ana Júlia Carepa, diretora da Brasilcap, foi empossada no dia 14 de março. Abaixo, um breve currículo dos executivos.



Nome: Denise Thomas de Souza Carvalho
Cargo: Superintendente Regional RJ/Centro-Oeste
Empresa: Zurich Seguros
Natural de: Rio de Janeiro-RJ
Entra no lugar de: Ricardo Ferreira Zuri



Nome: Dirceu Tieg
Cargo: Diretor Geral Rede MAPFRE
Empresa: MAPFRE Seguros
Natural de: São Paulo-SP
Entra no lugar de: Wilson Toneto



Nome: Wallace Barros Campelo
Cargo: Superintendente Regional
Empresa: Marítima Seguros S.A.
Natural de: Rio de Janeiro-RJ
Entra no lugar de: Marcos Acildo Ferreira



Nome: Ana Júlia de Vasconcelos Carepa
Cargo: Diretora Administrativa e Financeira
Empresa: Brasilcap Capitalização S.A.
Natural de: Belém-PA
Entra no lugar de: Fabio de Oliveira Moser

■ EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder - DPVAT) **Vice-Presidentes:** Fabio Lins de Castro (Prudential); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (Sul América); Lúcio Antonio Marques (Providência do Sul); Roberto de Souza Santos (Azul); **Diretores / Conselheiros Fiscais:** Alexandre Petrone Vilardi (Icatu); Ana Júlia de Vasconcelos Carepa (Brasilcap); Carlos André Guerra Barreiros (Itaú-Unibanco); Cláudio Mele (Generali); Denise Thomas de Souza Carvalho (Zurich); Dirceu Tieg (Mapfre); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes), Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança da Bahia); Murilo Setti Riedel (HDI); Sérgio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine); Wallace Barros Campelo (Marítima) | **Representante da FUNENSEG:** Renato Campos Martins Filho | **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Coordenação:** Carlos Grandin | **Redação e Edição:** Rennan Soares | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Manuel Amado
R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br